

Também não sabemos

De vez em quando escrevem-nos e perguntam-nos: quando se iniciam as obras do Santuário de Nossa Senhora da Piedade?

E nós apenas podemos responder: não sabemos a razão da demora.

(Avençā)

A Voz de Loulé

ANO XIX N.º 455
DEZEMBRO - 1
1970

QUINZENARIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Tel. 22319 — Rua do Município, 12 — FARO

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
José Maria da Piedade Barros

Redacção e Administração
GRAFICA LOULETANA
Tel. 62536 — R. da Carreira — LOULÉ

A «Voz de Loulé» faz hoje 18 anos

A Imprensa em Loulé

A data de aparição do primeiro órgão da imprensa regional, em Loulé, foi de 1893 e tinha o nome de «O Louletano».

Foi fundado pelo então médico municipal Dr. Jacinto Pereira Lança, oriundo de Castro Verde e durou a sua publicação até 1896.

Sucedeu-lhe como porta-voz dos interesses louletanos «O Pregoeiro» de 1896 a 1901 do que foi director António Cândido de Mira Escalho Vieira.

Em 1902 apareceu «A Folha do Sul» dirigida pelo Dr. Mexia de Matos aqui colocado como Conservador do Registo Predial, e que durou até 1905.

De 1905 a 1909 esteve Loulé, privado da imprensa regional até que em 20 de Maio desse ano, apareceu, com feição republicana «O Povo Algarvio» dirigido por Paulo Madeira, que supomos da família do Dr. Madeira, candidato

CURSO

para professores
de Francês em Faro

Nas instalações da Escola D. Afonso III, em Faro, decorreu um curso de actualização e aperfeiçoamento das técnicas do ensino de francês. Foi o mesmo promovido pe'a Direcção Geral de Serviços do Ciclo Preparatório do Ensino Secundário, com a colaboração do Instituto Francês de Lisboa e orientado pelo director sr. M. Malintin. Participaram 31 professores, não só de todas as Escolas Preparatórias do Algarve, como de Évora, Beja, Grândola, Viana do Alentejo, Santiago de Cacém, Cuba e Moura.

«Algarve - Turismo, 71»

No Governo Civil de Faro têm-se realizado várias reuniões com o objectivo de se proceder à elaboração do plano de actividades e bases do orçamento da Comissão Regional de Turismo do Algarve para 1971. As reuniões foram presididas pelo Dr. Pearce da Azevedo, presidente daquele organismo, a elas assistindo o Eng.º Olías Ma'donado (Administrador - Delegado) e os srs. Major Vieira Branco e Celestino Matos Dom'ngues, vogais da Comissão Executiva.

Participaram nos trabalhos os presidentes dos Municípios ou seus delegados à C. R. T. A., Comandantes dos Portos, Presidentes e Engenheiros - Directores das Juntas dos Portos, Delegado de Saúde, Director da Hidráulica do Guadiana e outras individualidades. Durante os 3 dias em que decorreram os trabalhos, mereceram particular interesse não apenas o plano de actividades e bases orçamentais, como outros assuntos de grande interesse para o turismo algarvio, como

a deputado pela oposição, nas últimas eleições e advogado nesta comarca. Tinha como Chefe de Redacção José Viegas do Olival e durou até 11-11-91.

Paralelamente a este, mas com feição política de combate, apareceu 20 dias depois o «Notícias de Loulé» da direcção do Padre Manuel Correia Basílio e Luís Vieira e mercê do fundo de integração política dos dois antagónistas, Loulé manteve 2 semanas duante 2 anos.

Anos de lutas políticas aguer-
(Continuação na 2.ª página)

Homenageado o industrial algarvio
António Libânio Correia
a quem foi imposta a Comenda
da Ordem de Benemerência

Sob a presidência do Dr. Manoel Sanches Inglés Esquivel, Governador Civil do nosso Distrito, realizou-se na Casa do Algarve, em Lisboa, uma sessão de homenagem ao benemérito industrial algarvio sr. António Libânio Correia. O Chefe do Distrito impôs-lhe as insígnias da Comenda da Ordem de Benemerência, com que recentemente fora agraciado pelo Presidente da República.

Siginificativo o local onde decorreu o acto, pois o homenageado, depois de haver exercido vários cargos, é presidente honorário da nessa agremiação regionalista. Ao fazer a imposição da elevada distinção, o Dr. Manuel Esquivel teceu palavras de apreço à

obra desenvolvida em prol do Algarve pelo sr. Libânio Correia.

Durante o acto usou também da palavra o Dr. Mauricio Monteiro, presidente da Casa do Al-

(Continuação na 2.ª página)

Cartas ao Director

Ex.º Sr.
Director de «A Voz de Loulé»

O sr. Dr. Manuel Mendes Gonçalves deliberou pôr ponto final numa polémica que iniciou e manteve, impetuosamente, pois a ela se poderia atribuir o espírito negativo que ele me imputa em relação a tempos passados, mas que se relacionam com factos presentes.

O sr. Dr. diz que é «camorrosa injustiça» apelidar de vaga promessa a que na Junta de Construções Escolares lhe foi feita e aos seus amigos da Câmara e eu digo que alguém de muito peso e valor em Lisboa, não na

seja a extinção dos mosquitos, através de duas acções distintas. (Continua na 4.ª página)

Homenagem a um colaborador dos Correios

António Barba

Está em fase de acabamento o edifício destinado à instalação dos correios em Boliqueime. Trata-se de um melhoramento que vem valorizar a freguesia e beneficiar aqueles serviços, até aqui alojados em dependências acaanhadas.

Admitimos que a inauguração do novo edifício público deverá revestir-se de certa solenidade, realizando-se, assim, cerimónia que assinalará o acontecimento.

Pensamos que viria a propô-

sito aproveitar aquela ocasião para a Direcção dos Correios, como já tem sucedido, render homenagem a um colaborador que, durante largos anos, serviu os C. T. T. com dedicação e aprimoramento, tendo granjeado a simpatia e a estima do público.

Queremos referir a António Barba, figura popular na zona que serviu, que durante mais de quarenta anos, quase sem interrupção, foi o concessionário da

(Continua na 4.ª página)

O Sr. Cabrita Neto
foi empossado nas funções de Presidente do Conselho Geral do Grémio dos Retalhistas de Mercearias do Sul

Em Lisboa, na passada quarta-feira, realizou-se o acto de posse do nosso estimado comprovenciano sr. Joaquim Manuel Cabrita Neto, Presidente da Federação dos Grémios do Comércio do Algarve nas elevadas funções de Presidente dos Retalhistas de Mercearias do Sul.

Esclarecem-se os nossos leitores, que a falta da micro, quando da obtenção ou revallidação do referido boletim, obriga à apresentação de radiografia do Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

referido boletim, obriga à

apresentação de radiografia do

Tórax, paga pelo interessado.

Esclarecem-se os nossos leitores,

que a falta da micro, quando

da obtenção ou revallidação do

Justificação Notarial

SECRETARIA NOTARIAL DE LOULÉ — 1.º CARTÓRIO — NOTÁRIO: LICENCIADO NUNO ANTONIO DA ROSA PEIREIRA DA SILVA

Certifico, para efeitos de publicação, que neste Cartório, e no livro de notas para escrituras diversas, n.º A-48, de fls. 8 a 10, v., se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, outorgada ontem, na qual Manuel dos Santos e mulher, Maria Gonçalves Martins, residentes no sítio de Vale de Eguas, freguesia de Almansil, concelho de Loulé, declararam o seguinte:

Que são donos e legítimos possuidores do usofruto e a sua filha Maria Odete Martins dos Santos e marido, Manuel Nunes dos Santos, da raiz, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Rústico, constituído por terreno arenoso, com árvores, no sítio do Seminário, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta no nascente com herdeiros de Manuel Viegas e outros, do norte com caminho, do poente com José de Sousa e do sul com Manuel das Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 321, com valor matricial e declarado de 8 480\$00.

Que até 12 de Junho findo, em que doaram a raiz do indicado prédio a sua referida filha Maria Odete Martins dos Santos, eram donos exclusivos do mesmo. Que o domínio útil deste prédio lhes pertencia por haver sido adjudicado metade ao justificante marido no inventário orfanológico a que procedeu no Tribunal Judicial desta comarca por óbito de seu pai Manuel dos Santos Coelho, cujas partilhas foram homologadas por sentença de 8 de Maio de 1920. A restante metade do domínio útil foi adjudicada no mesmo inventário a seu irmão e cunhado António Rodrigues dos Santos.

Que após a maioria de ambos, cerca de 1935, o justificante marido fez uma permuta com o irmão António Rodrigues dos Santos, ainda solteiro, e respondeu no referido sítio de Vale de Eguas, dando-lhe a parte que o dito inventário lhe havia sido adjudicada no monte onde vivia o inventariado e tendo recebido a restante metade do domínio útil do prédio em causa.

Que poucos anos depois, cerca de 1938, o mesmo justificante marido comprou a Bento Martins Pires Gomes e mulher cujo nome se não recorda, residentes nesta vila de Loulé, o domínio directo do referido prédio, com o foro de \$24 anuais.

Que tanto aquela permuta como esta remição de foro não foram reduzidas a escritura, pelo que não têm possibilidade de as comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Novembro de 1970.

O 2.º Adjunto,
Fernanda Fontes Santana

VENDE-SE

Prédio, na Avenida José da Costa Mealha, n.ºs 83, 85, 87 e 89, com 2 amplos armazéns e 9 divisões no 1.º andar. Tem pogo, cavalarica e quintal.

Um prédio na Rua Serpa Pinto, n.ºs 50 e 52, de 1.º andar, com 3 divisões, cozinha, despensa e 2 casas de banho.

Uma morada de casas térreas, na Rua da Marroquia n.º 12, de 6 divisões, com 2 dependências e quintal.

Uma courela de terra de semear, com árvores, no sítio dos Selões, (freguesia de S. Sebastião).

Uma courela de terra de semear, com árvores no sítio da Serra (freguesia de S. Sebastião).

Uma courela de terra de semear com árvores, no sítio da Serra denominada «A Cabrita».

Uma courela de terra, no sítio da Costa, Ladeira do Rato.

Tratar com: Manuel Martins Farrajota Júnior — Rua de Nossa Senhora da Piedade, 55 a 61 — Telefone 62745 — Loulé.

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 455 — 1-XII-1970

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé

A N U N C I O

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé e 1.ª secção de processos, nos autos de petição para arresto n.º 66/70 em que é requerente a Farugal - Sociedade de Representações, Lda., com sede em Faro, na rua de Santo António, n.ºs 32 e 38 e requerente ANTÓNIO MADEIRA NETO, casado, industrial de construção civil, actualmente em parte incerta do estrangeiro e com a última residência conhecida no País, na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta no nascente com herdeiros de Manuel Viegas e outros, do norte com caminho, do poente com José de Sousa e do sul com Manuel das Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 321, com valor matricial e declarado de 8 480\$00.

Que são donos e legítimos possuidores do usofruto e a sua filha Maria Odete Martins dos Santos e marido, Manuel Nunes dos Santos, da raiz, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Rústico, constituído por terreno arenoso, com árvores, no sítio do Seminário, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta no nascente com herdeiros de Manuel Viegas e outros, do norte com caminho, do poente com José de Sousa e do sul com Manuel das Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 321, com valor matricial e declarado de 8 480\$00.

Que até 12 de Junho findo, em que doaram a raiz do indicado prédio a sua referida filha Maria Odete Martins dos Santos, eram donos exclusivos do mesmo. Que o domínio útil deste prédio lhes pertencia por haver sido adjudicado metade ao justificante marido no inventário orfanológico a que procedeu no Tribunal Judicial desta comarca por óbito de seu pai Manuel dos Santos Coelho, cujas partilhas foram homologadas por sentença de 8 de Maio de 1920. A restante metade do domínio útil foi adjudicada no mesmo inventário a seu irmão e cunhado António Rodrigues dos Santos.

Que após a maioria de ambos, cerca de 1935, o justificante marido fez uma permuta com o irmão António Rodrigues dos Santos, ainda solteiro, e respondeu no referido sítio de Vale de Eguas, dando-lhe a parte que o dito inventário lhe havia sido adjudicada no monte onde vivia o inventariado e tendo recebido a restante metade do domínio útil do prédio em causa.

Que poucos anos depois, cerca de 1938, o mesmo justificante marido comprou a Bento Martins Pires Gomes e mulher cujo nome se não recorda, residentes nesta vila de Loulé, o domínio directo do referido prédio, com o foro de \$24 anuais.

Que tanto aquela permuta como esta remição de foro não foram reduzidas a escritura, pelo que não têm possibilidade de as comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Novembro de 1970.

O 2.º Adjunto,
Fernanda Fontes Santana

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 455 — 1-XII-1970

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé

A N U N C I O

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé e 1.ª secção de processos, nos autos de petição para arresto n.º 66/70 em que é requerente a Farugal - Sociedade de Representações, Lda., com sede em Faro, na rua de Santo António, n.ºs 32 e 38 e requerente ANTÓNIO MADEIRA NETO, casado, industrial de construção civil, actualmente em parte incerta do estrangeiro e com a última residência conhecida no País, na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta no nascente com herdeiros de Manuel Viegas e outros, do norte com caminho, do poente com José de Sousa e do sul com Manuel das Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 321, com valor matricial e declarado de 8 480\$00.

Que são donos e legítimos possuidores do usofruto e a sua filha Maria Odete Martins dos Santos e marido, Manuel Nunes dos Santos, da raiz, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Rústico, constituído por terreno arenoso, com árvores, no sítio do Seminário, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta no nascente com herdeiros de Manuel Viegas e outros, do norte com caminho, do poente com José de Sousa e do sul com Manuel das Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 321, com valor matricial e declarado de 8 480\$00.

Que até 12 de Junho findo, em que doaram a raiz do indicado prédio a sua referida filha Maria Odete Martins dos Santos, eram donos exclusivos do mesmo. Que o domínio útil deste prédio lhes pertencia por haver sido adjudicado metade ao justificante marido no inventário orfanológico a que procedeu no Tribunal Judicial desta comarca por óbito de seu pai Manuel dos Santos Coelho, cujas partilhas foram homologadas por sentença de 8 de Maio de 1920. A restante metade do domínio útil foi adjudicada no mesmo inventário a seu irmão e cunhado António Rodrigues dos Santos.

Que após a maioria de ambos, cerca de 1935, o justificante marido fez uma permuta com o irmão António Rodrigues dos Santos, ainda solteiro, e respondeu no referido sítio de Vale de Eguas, dando-lhe a parte que o dito inventário lhe havia sido adjudicada no monte onde vivia o inventariado e tendo recebido a restante metade do domínio útil do prédio em causa.

Que poucos anos depois, cerca de 1938, o mesmo justificante marido comprou a Bento Martins Pires Gomes e mulher cujo nome se não recorda, residentes nesta vila de Loulé, o domínio directo do referido prédio, com o foro de \$24 anuais.

Que tanto aquela permuta como esta remição de foro não foram reduzidas a escritura, pelo que não têm possibilidade de as comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Novembro de 1970.

O 2.º Adjunto,
Fernanda Fontes Santana

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 455 — 1-XII-1970

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé

A N U N C I O

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé e 1.ª secção de processos, nos autos de petição para arresto n.º 66/70 em que é requerente a Farugal - Sociedade de Representações, Lda., com sede em Faro, na rua de Santo António, n.ºs 32 e 38 e requerente ANTÓNIO MADEIRA NETO, casado, industrial de construção civil, actualmente em parte incerta do estrangeiro e com a última residência conhecida no País, na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta no nascente com herdeiros de Manuel Viegas e outros, do norte com caminho, do poente com José de Sousa e do sul com Manuel das Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 321, com valor matricial e declarado de 8 480\$00.

Que são donos e legítimos possuidores do usofruto e a sua filha Maria Odete Martins dos Santos e marido, Manuel Nunes dos Santos, da raiz, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Rústico, constituído por terreno arenoso, com árvores, no sítio do Seminário, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta no nascente com herdeiros de Manuel Viegas e outros, do norte com caminho, do poente com José de Sousa e do sul com Manuel das Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 321, com valor matricial e declarado de 8 480\$00.

Que até 12 de Junho findo, em que doaram a raiz do indicado prédio a sua referida filha Maria Odete Martins dos Santos, eram donos exclusivos do mesmo. Que o domínio útil deste prédio lhes pertencia por haver sido adjudicado metade ao justificante marido no inventário orfanológico a que procedeu no Tribunal Judicial desta comarca por óbito de seu pai Manuel dos Santos Coelho, cujas partilhas foram homologadas por sentença de 8 de Maio de 1920. A restante metade do domínio útil foi adjudicada no mesmo inventário a seu irmão e cunhado António Rodrigues dos Santos.

Que após a maioria de ambos, cerca de 1935, o justificante marido fez uma permuta com o irmão António Rodrigues dos Santos, ainda solteiro, e respondeu no referido sítio de Vale de Eguas, dando-lhe a parte que o dito inventário lhe havia sido adjudicada no monte onde vivia o inventariado e tendo recebido a restante metade do domínio útil do prédio em causa.

Que poucos anos depois, cerca de 1938, o mesmo justificante marido comprou a Bento Martins Pires Gomes e mulher cujo nome se não recorda, residentes nesta vila de Loulé, o domínio directo do referido prédio, com o foro de \$24 anuais.

Que tanto aquela permuta como esta remição de foro não foram reduzidas a escritura, pelo que não têm possibilidade de as comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Novembro de 1970.

O 2.º Adjunto,
Fernanda Fontes Santana

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 455 — 1-XII-1970

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé

A N U N C I O

1.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé e 1.ª secção de processos, nos autos de petição para arresto n.º 66/70 em que é requerente a Farugal - Sociedade de Representações, Lda., com sede em Faro, na rua de Santo António, n.ºs 32 e 38 e requerente ANTÓNIO MADEIRA NETO, casado, industrial de construção civil, actualmente em parte incerta do estrangeiro e com a última residência conhecida no País, na povoação e freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta no nascente com herdeiros de Manuel Viegas e outros, do norte com caminho, do poente com José de Sousa e do sul com Manuel das Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 321, com valor matricial e declarado de 8 480\$00.

Que são donos e legítimos possuidores do usofruto e a sua filha Maria Odete Martins dos Santos e marido, Manuel Nunes dos Santos, da raiz, com exclusão de outrem, do seguinte prédio: — Rústico, constituído por terreno arenoso, com árvores, no sítio do Seminário, freguesia de Quarteira, concelho de Loulé, que confronta no nascente com herdeiros de Manuel Viegas e outros, do norte com caminho, do poente com José de Sousa e do sul com Manuel das Neves, omisso na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na respectiva matriz predial, em nome do justificante marido, sob o artigo 321, com valor matricial e declarado de 8 480\$00.

Que até 12 de Junho findo, em que doaram a raiz do indicado prédio a sua referida filha Maria Odete Martins dos Santos, eram donos exclusivos do mesmo. Que o domínio útil deste prédio lhes pertencia por haver sido adjudicado metade ao justificante marido no inventário orfanológico a que procedeu no Tribunal Judicial desta comarca por óbito de seu pai Manuel dos Santos Coelho, cujas partilhas foram homologadas por sentença de 8 de Maio de 1920. A restante metade do domínio útil foi adjudicada no mesmo inventário a seu irmão e cunhado António Rodrigues dos Santos.

Que após a maioria de ambos, cerca de 1935, o justificante marido fez uma permuta com o irmão António Rodrigues dos Santos, ainda solteiro, e respondeu no referido sítio de Vale de Eguas, dando-lhe a parte que o dito inventário lhe havia sido adjudicada no monte onde vivia o inventariado e tendo recebido a restante metade do domínio útil do prédio em causa.

Que poucos anos depois, cerca de 1938, o mesmo justificante marido comprou a Bento Martins Pires Gomes e mulher cujo nome se não recorda, residentes nesta vila de Loulé, o domínio directo do referido prédio, com o foro de \$24 anuais.

Que tanto aquela permuta como esta remição de foro não foram reduzidas a escritura, pelo que não têm possibilidade de as comprovar pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme ao original, não havendo na parte omitida nada em contrário ou além do que se certifica.

Secretaria Notarial de Loulé, 27 de Novembro de 1970.

O 2.º Adjunto,
Fernanda Fontes Santana

«A VOZ DE LOULÉ»

N.º 455 — 1-XII-1970

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé

<h3

J. Adelino Santos

Agente autorizado das famosas marcas alemãs:

SIEMENS E AEG — Telefunken

Acaba de receber uma gama completa das mais evoluídas máquinas de lavar roupa e louça — Aspiradores — Enceradoras — Televisores — Rádios — Giradiscos — Frigoríficos, etc. etc.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA GARANTIDA E IMPECÁVEL AO DOMICÍLIO

No seu próprio interesse não se decide na compra do seu Televisor, Frigorífico ou qualquer eletrodoméstico sem nos consultar...

...Depois dirá, com certeza, que valeu a pena.

COMPRE EM 1970... PAGUE EM 1971

Rua Miguel Bombarda, 10-11 Av. José da Costa Mehalha, 123
Telefone 42238 — S. SILVES Telefone 62446 — LOULÉ

«A VOZ DE LOULE»
N.º 455 — 1-XII-1970

TRIBUNAL JUDICIAL da Comarca de Loulé

A NÚNCIO

2.ª Publicação

Pelo Juízo de Direito da comarca de Loulé e 1.ª secção de processos, nos autos de execução sumária para pagamento de quantia certa com o n.º 65/70, em que é exequente a Farugal — Sociedade de Representações, Lda., com sede em Faro, na rua de Santo António, n.ºs 32 e 38 e executado ANTONIO MADEIRA NETO, casado, industrial, da construção civil, actualmente em parte incerta do estrangeiro e com a última residência conhecida no País, na populaçao e freguesia de Quarteira, deste concelho, é este executado citado para, no prazo de 5 dias, que começa a correr depois de indica a dilação de 30 dias, contados da data da 2.ª e última publicação deste anúncio, pagar à exequente a quantia de 37 520\$00 mais 211\$00 de despesas de protestos e juros legais que se venceram na pendência do pleito ou, dentro do mesmo prazo nomear bens à penhora suficientes para esse pagamento como tudo melhor consta do duplicado da petição inicial que se encontra à disposição do citando, na 1.ª secção deste mesmo Juízo.

Loulé, 13 de Novembro de 1970

O Juiz de Direito,

(a) António César Marques
O Escrivão de Direito,
(a) João do Carmo Semedo

Carpinteiros e Marceneiros PRECISAM-SE

Nesta redacção se informa.

PRÉDIO

Vende-se um prédio novo, na Calçada dos Sapateiros, (próximo da Matriz), com chave na mão.

Nesta redacção se informa.

RRETNA

REPARAÇÕES EM:
Televisores ★ Rádios ★
Aparelhos eléctricos
electrodomésticos
Ferramentas, etc., etc..

Telefone 62146

Rua Afonso de Albuquerque, 18
LOULÉ

Lições de Rádio, Televisão e Electricidade a cargo de
A. SILVA

EDITAL Comissão Regional de Turismo do Algarve

FARO

Concurso público para arrematação da empreitada de «Abastecimento de Água ao Concelho de Portimão — 4.ª fase — Ampliação do Reservatório da Boavista»

Faz-se público que, no dia 18 de Dezembro de 1970, pelas 15 horas, no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69 - 1.º, se procederá à abertura das propostas para a arrematação da empreitada acima referida.

A base de licitação é de Esc. 3 292 786\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 82 320\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes segundo modelo que figura no processo do concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 3.ª subcategoria da 5.ª categoria e na subclasse A da 2.ª classe ou na 5.ª categoria e na subclasse A da 2.ª classe, ou superior, estabelecida pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio, sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, por forma a serem recebidas até às 17,30 horas, do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve e na Direcção de Serviços de Salubridade da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização (Rua Conde do Redondo, 8 — Lisboa) todos os dias úteis, durante as horas do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 18 de Novembro de 1970.

O PRESIDENTE,

a) Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

a) Eng.º João Luís Olias Maldonado
O ADMINISTRADOR - DELEGADO,

Costa do Sol e Algarve

(Continuação da 1.ª página)

ceda, torna-se necessário tratar o fenômeno turístico em termos de factor de produção e utilizar as técnicas e os meios apropriados.

Não reconhecer ao Turismo a importância dum verdadeiro indústria que não se compadece com improvisações ou amadorismos e encará-lo apenas como uma aventura mais ou menos rentável — não conduz a nada — poderá quanto muito enriquecer a gurus, mas nunca constituirá factor de promoção.

O aproveitamento a experiência alheia nunca foi desprestigiante. Aliás, não se pode conceber o progresso sem o precioso auxílio das experiências realizadas com êxito.

A Costa do Sol é já uma realidade turística de validade indiscutível.

A circunstância de connosco se encontrarem presentes, em Torremolinos, alguns dos homens com mais responsabilidades na actual conjuntura Turística Nacional, leva-nos a supor que a experiência espanhola será devolvemente considerada.

Assim, será lícito esperar uma revisão de métodos e processos de actuação de modo, não só a podermos responder com brevidade à crescente procura turística, mas também a darmos várias oportunidades de promoção às comunidades comprometidas no fenômeno turístico.

Urbanização da vila de Loulé

LOTEAMENTO DA EXPANSÃO SUL

Por alvará n.º 1/70, emitido em 12-11-970, pela Câmara Municipal de Loulé, foi autorizada a construção imediata da 1.ª fase do loteamento de uma propriedade sita no prolongamento da Avenida Marçal Pacheco, nesta vila.

Quem pretender adquirir terrenos para construção deve dirigir-se a Maria Leal Alho — Telefone 62263 — Loulé.

CARIMBOS

Faça as suas encomendas na Gráfica Louletana — LOULÉ.

Vendem-se

2 armazéns, com 4 portas e com 1 grande quintal, com frente para a Rua 1.º de Dezembro e as traseiras para Rua de S. Pedro, com área suficiente para se poder construir prédios com direitos e esquerdos para as 2 ruas.

Pode vender-se em conjunto ou em separado.

Preço acessível por haver urgência por motivo de partilhas. Informa na Rua da Matriz, n.º 4 em Loulé ou na Travessa das Alcaçarias, n.º 8 em Faro.

Quinta em Loulé

Junto à Estrada Nacional Loulé - S. Brás, com 35.000 m² de sequeiro e 47.000 de regadio. Tem 400 laranjeiras e lugar para plantar mais 600. Casas de habitação, tanque e abundância de água.

Vende-se em conjunto ou em lotes.

Tratar com M. Brito da Mana. — Telefone 62118 — Loulé.

ARMAZENS

Alugam-se 2 armazéns contíguos, com área aproximada de 250 m² junto à Central Elétrica.

Tratar com Artur Carrusca Neves — telefone 62287.

Auto S. Clemente, Limitada

Certifico, narrativamente e para efeitos de publicação, que por escritura exarada em 4 de Novembro de 1970, de fls 69 v.º a 72 v.º, do Livro N.º A-47, de «Escrituras Diversas», deste Cartório Notarial de Tavira, foi constituída entre Manuel Mestre da Silva, Avelino Rosa Rodrigues e Lucinda Leal Bota Luz, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

1.º

A sociedade adopta a denominação de «Auto S. Clemente, Limitada», e tem sede e estabelecimento em Loulé, Ruas Posta Aleixo e Winston Churchill, e sua duração é por tempo indeterminado, entrando hoje em exercício.

2.º

O seu objecto é o comércio de gergam, estação de serviço, e de quaisquer outros ramos comerciais e industriais, que entendam, e não sejam proibidos por lei.

3.º

O capital social, integralmente realizado e subscrito em dinheiro é de 60 000\$00, e corresponde à soma de três quotas

Incremento

do Turismo Nómada para o Algarve

Pela primeira vez, uma grande organização turística de Copenhague — a Stjernrejsin, inclui no seu programa de férias para 1971 Portugal e só o Algarve. A deslocação dos grupos faz-se-a em regime de voos fretados semanais. Com o objectivo de apresentar esse programa a agentes de viagens da Dinamarca, Suécia e Noruega, a Stjernrejsin, em colaboração com a S.T.A.R. que a representa entre nós, trouxe à província meridional 27 visitantes. Entraram pe'a fronteira de Vila Real de Santo António e permaneceram no Algarve durante 5 dias. Estiveram em Monte Gordo, Faro, Vale do Lobo, Torralta, A'vôr, Lagos, Sagres, S. Vicente, Portimão, Praia da Rocha, Monchique, Folia, Silves, Lagoa, Ca'vorro, etc., retornando via Ayamonte para Sevilha.

A Comissão Regional de Turismo do Algarve homenageou os visitantes com um almoço, que decorreu em Lagoa e durante o qual foram saudados pelo Dr. Pearce de Azevedo, presidente daquele organismo.

Pontes Fusébio

MÉDICO ESPECIALISTA

Ouvidos, Nariz e Garganta

Consultas diárias depois das 15 horas

Cons. - Rua de Santo António n.º 63 - 1.º Dt.
Telef. 23133

Res. - Av. de Olivença n.º 97 - 5.º Esq.
Telef. 24253

FARO

iguais, no valor de 20 000\$00 cada, uma de cada sócio.

4.º

Não são exigidas prestações suplementares de capital, mas os sócios poderão fazer suprimentos à sociedade, mediante as condições estabelecidas por deliberação a tomar em Assembleia geral.

5.º

A cessão e divisão de quotas depende do consentimento da sociedade, a qual se reserva o direito de preferência pagando-a pelo valor apurado no último balanço dado. Se a sociedade não exercer esse direito de preferência, caberá o mesmo aos sócios, conjunta ou isoladamente.

§ 1.º — Se nem a sociedade, nem os sócios pretendem, a quota cedida, poderá o sócio que desejar apartar-se da sociedade ceder-lá livremente, ficando a sociedade obrigada a prestar o seu consentimento para a cedência.

§ 2.º — O prazo para exercer o direito de preferência mencionado no parágrafo anterior, não poderá ir além de 15 dias após a comunicação feita pelo sócio cedente.

6.º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e com ou sem remuneração conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, compete a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de dois deles para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos.

§ 1.º — A gerente Lucinda Leal Bota Luz, fica desde já autorizada a delegar os seus poderes de gerência em indivíduos estranhos ou não à sociedade.

§ 2.º — É expressamente proibido aos gerentes usar a firma social em lettras de favor, fianças, abonações e mais actos e contratos alheios à sociedade.

7.º

As assembleias gerais serão convocadas, por cartas registadas dirigidas aos sócios com oito dias de antecedência, pelo menos, salvo os casos em que a lei exija outra forma de convocação.

8.º

Por morte ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com o sócio sobrevivente ou capaz e os herdeiros ou representante legal do falecido ou intérinos, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade enquanto indivíduo.

§ único — Em caso de interdição ou morte da sócia e gerente Lucinda Leal Bota Luz será gerente e representante dos herdeiros o respectivo meeiro, ou quem legalmente o represente.

Está conforme o original, nada havendo na parte não certificada do mesmo, em contrário ou além do que aqui se narra e transcreve.

Tavira, 24 de Novembro de 1970.

A Notária,

Maria Luisa dos Santos Anselmo

Para mobiliários e adornos

PREFIRA A

CASA SIMÃO

(A MOBILIADORA)

LOULE

Terreno para construção

Vende-se, na Campina de Cima.

Nesta redacção se informa.

Agência INTER-ALGARVE

de Seguros e Informações

SEGUROS DE:

Acidentes pessoais, Acidentes de Trabalho, Agrícola, Automóveis, Complementar de Vida, Incêndios, (Fogo, Raio ou Explosões e Sismo) Perdas indirectas, Roubo, Cristais, Quebra de vidros isolados, Responsabilidade Civil e Pública, Lucros Cessantes, Transportes Aéreos, Marít

Notícias pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Dezembro:

Em 2, a sr.^a D. Fernanda Fontes Santana e a menina Belinda Maria Guerreiro Filipe, residente na Austrália.

Em 3, as meninas Maria Rosa Pinto Correia, residente em Sarnadas (Alte) e Claudina Maria Pinto Rodrigues, residente na Venezuela e a menina Ana Teresa Ricardo Morgado.

Em 4, a sr.^a D. Isilda Maria Pinto Serra Guerreiro.

Em 6, a menina Maria José dos Santos Ferreira.

Em 7, o sr. Joaquim Guerreiro Laginha.

Em 8, as meninas Maria da Conceição Brito da Manta, Solange Farrajota Rocheta e Maria da Conceição Guerreiro dos Santos, residente em Sarnadas (Alte) e as sr.^s D. Augusta Cavaco Martins Rodrigues, D. Ilda Pereira dos Santos, D. Maria da Conceição Lima Faisca, D. Maria da Conceição Sousa Gema e D. Maria da Conceição Nunes.

Em 10, a sr.^a D. Filomena das Neves Rocheta e as meninas Elisabete dos Santos Vairinhos, Maria Raquel Leiria Mariano e os srs. José de Sousa Mendes, residente na Austrália e o sr. Dr. Orlando Pinto Rafael Pinto.

Em 11, o menino Luís Manuel Eusébio de Ascensão e as meninas Maria da Conceição da Ponte Barriga, residente em Faro e Maria Madalena dos Santos Farias, residente na Venezuela e os meninos João Florentino Poerira Calado e Carlos Fernando Ramos e Barros Faisca.

Em 12, o sr. José Manuel Coelho Luzia e o menino João Manuel Pires Cebola e a menina Rúcordina Costa Guerreiro, e o sr. Graciano de Brito Rilhó, residente na América.

Em 13, a sr.^a D. Albertina Monteiro Sotto Mayor Pinto, o sr. José da Luz Guerreiro e a menina Maria Gonçalves Grossi e o sr. Manuel Cavaco de Brito, residente nos E. U. A.

Em 14, as meninas Maria Inês Ramos Cecília, Flora Coimbra Carreto (residente na Austrália) e o sr. Manuel Guerreiro de Brito.

Em 17, a sr.^a D. Marieta Mendes Guerreiro Pinto e a menina Cená Maria Duarte Cavaco.

Em 18, o menino Mário Manuel Guerreiro dos Santos.

Em 19, o sr. Manuel Nunes.

LUGAR A CONCURSO

Através do «Diário do Governo» tivemos conhecimento que está a concurso o lugar de escrivário-dactilógrafo de 2.ª classe, da Secretaria Notarial de Loulé.

PARTIDAS E CHEGADAS

A fim de adquirir novos conhecimentos acerca do funcionamento das bombas para extração de água «Grundfos», deslocou-se à Dinamarca o nosso prelado amigo e dedicado assessor, sr. Miguel de Sousa Queiroz, representante em Loulé daquela conhecida fábrica dinamarquesa.

FALECIMENTOS

Faleceu no passado dia 17 de Novembro em casa de sua residência no sítio da Malhada Ve-

Empregado/a

Precisa-se empregado com conhecimentos de inglês e francês.

Nesta redacção se informa.

O público de Loulé

Tem agora à sua disposição um novo estabelecimento...

... cuja variadíssima gama de artigos em louça, vidros e utilidades lhe permitirá fácil escolha.

ANDRADE, L.D.A.

Um novo estabelecimento para vos servir na Rua D. Paio Peres Correia — Tel. 62400

(Junto à Capela de Nossa Senhora da Conceição)

Não compre brinquedos antes de apreciar a nossa vasta e valiosa coleção

Um arrojado empreendimento editorial

Biblioteca Básica Verbo

Da arte de pintar, que é por alguns considerada «coisa do sentimento», enquanto outros nela buscam uma «intenção cerebral».

Precisamente entre estas duas atitudes extremas — ou numa e noutra — pode cada qual encontrar o seu próprio lugar de observador ao contemplar um quadro. E esse encontro que CEM OBRAS-PRIMAS DA PINTURA EUROPEIA pretendem sugerir, ao longo de 8 segundos. E se a reprodução de uma obra plástica não pode nunca substituir-se à própria obra, é todavia inegável o valor dos «museus imaginários», segundo a consagrada expressão de André Maurois. Grande número das pinturas reproduzidas neste volume apenas o são em fragmento, dadas as dimensões «de bolso» da coleção. Através do pormenor, porém, surpreendem-se aspectos significativos e atraentes que muitas contribuem para tornar mais intimo o conhecimento da obra de arte e para situar o espectador no universo interior do artista.

Os textos que acompanham cada uma das ilustrações — elaborados pe'a Redacção da Editorial Verbo — pretendem apresentar o artista através de um esboço

Cine Teatro Louletano

Filmes a exhibir durante o mês de Dezembro:

Dia 1 — ARABELA
Día 3 — E TUDO O VENTO LEVOU
Día 5 — O AS VALE MAIS E RICA BONITA E PARA CASAR
Día 6 — ALTA TRAIÇÃO
Día 8 — AS MULHERES
Día 10 — O DIA MAIS LONGO
Día 12 — A IRA DE AQUILES E TERRITÓRIO FORA DE LEI
Día 13 — O QUE HA DE NOVO, GATINHA?
Día 15 — A PRINCESA

António Barba

(Continuação da 1.ª página)

recolha de correio das freguesias de Paderne, Boliqueime e seus lugares.

Ele poderá contar, em 42 anos da sua vida, as noites que descançou repousadamente.

Os frutos costumam ser de reduzido tamanho. Missão jornalística levou-nos há dias ao Comando Distrital da Policia. E na vasta parada lá vimos p'ntadas quatro frondosas e belas bananeiras, cujos cachos ostentavam frutos de invulgares proporções. Algumas bananas até gemulamente e de tal forma cheias que rebentaram a própria casca.

Os dias, os meses e os anos iam passando, num compasso certo e ritmado, porém, inexoráveis à quebra das energias do homem, obrigaram António Barba a abdicar. Contudo, apesar das canseiras, trabalhos e incômodos, foi com mágoa e saudade que abandonou aquela função.

António Barba nunca pertenceu aos quadros do pessoal dos CTT, modesta era a remuneração que auferia mensalmente. Porém mereceu confiança da instituição para o desempenho daquele encargo durante tantos anos. Parece-nos assim, que será de justiça que se lhe testemunhe o reconhecimento pelos serviços que prestou de maneira exemplar.

O avitro aqui fica, esperando que chegue ao conhecimento de quem de direito, para que se distinga um dedicado colaborador.

Modesta e simples poderá ser a homenagem, porém, o seu valor, está no acto de reconhecimento que ela representa.

Guilherme d'Oliveira Martins

VENDE - SE

Secador «Elegance» e banca verde, em estado novo.

Preço acessível.

Tratar Rua Serpa Pinto, 3 - 1.º — Faro.

(Continuação da 1.ª página)

Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro

AVISO

Informam-se os beneficiários a cargo desta Caixa, com residência neste concelho, que poderão utilizar o serviço de estomatologia que funciona no Hospital da Misericórdia de Loulé, às terças-feiras e sábados das 8 às 12 horas.

Para tanto, deverão previamente passar pelo Posto Clínico de Loulé, onde serão munidos de credencial, para o efeito.

A DIRECÇÃO

Inaugurada em Coimbra a Delegação de J. Pimenta, S.A.R.L

da sua «localização» geográfica e histórica, e com uma breve referência à sua obra, à sua personalidade.

Dentre a grande variedade de escolas e movimentos, a selecção dos 100 mestres incluídos nesta antologia procurou recair sobre os mais representativos de cada grupo. Se é verdade que em cada homem há uma opção crítica fundamental, importa salientar que no mundo da Arte as afinidades conseguem suplantar largamente as posições individuais, pelo que uma selecção deste género, discutível embora, radica sempre em constantes culturais bem definidas.

E com satisfação que a Editorial Verbo assim presta homenagem — através de um livro — a alguns daqueles que, pela sua obra pictórica, mais humanizaram o mundo. Homenagem que, ao mesmo tempo, proporciona a contemplação dessa mesma obra a um maior número de homens.

A.P.S.P.

● promoveu mais uma operação Stop

Com o objectivo de reprimir transgressores e exercer uma maior vigilância sobre suspeitos no exercício da criminalidade, a P. S. P. de Loulé levou a efeito, recentemente mais uma fiscalização stop, tendo fiscalizado 14 veículos automóveis (ligeiros e pesados, 54 velocípedes com motor e 5 velocípedes simples).

Registaram-se 11 infracções cometidas por condutores de velocípedes sendo 3 por falta de licença de condução, 2 por transportar 2 passageiros, 1 por falta de livre de circulação, 2 por falta de silencioso no escape, 2 por barulhos excessivos e 1 por falta de luz vermelha à rectangular. A operação foi dirigida pelo comandante do Posto desta vila.

Para evitar tais punições, a P. S. P. recomenda aos incautos maior atenção às regras de trânsito e o cumprimento do Código da Estrada.

Não são só turistas...

Da Dinamarca para o Algarve, vieram de avião onze vacas

Quem ao despontar dum novo dia estivesse no aeroporto de Faro, quedaría por certo surpreendido com os «estranhos» passageiros que saíam dum avião norueguês. Nada menos que onze exemplares da apurada raça bovina «Black and White», famosas pela produção de leite e carne e que um proprietário algarvio adquiriu na Dinamarca. Desde então, neste País voaram durante sete horas, num cargueiro para o efeito fretado, até ao aeroporto de Faro.

Cada vaca, que estão grávidas (podendo ter, caso os partos decorram em condições normais 5 a 7 filhos), pesa 550 Kgs. e custou cerca de 13 contos, não incluindo o «custo do bilhete».

Após as formalidades, em especial a apresentação dos certificados genealógicos, que foram conferidos pelo Dr. Silveira Lobo (Intendente de Pecuária), seguiram para uma exemplar exploração agrícola situada na freguesia da Conceição de Tavira.

VENDE - SE

Secador «Elegance» e banca verde, em estado novo.

Preço acessível.

Tratar Rua Serpa Pinto, 3 - 1.º — Faro.

(Continuação da 1.ª página)

Importante Reunião Agro-Técnica em Faro

Sob a presidência do inspector Murteira Corado, decorreu na Junta Distrital de Faro, uma reunião de alto interesse para a agricultura, e em especial para a citricultura. Participaram os membros do Conselho Regional de Agricultura, a Comissão Regional, Técnicos, agricultores, etc.

Foram abordados os temas «A toxicologia dos pesticidas e em especial dos que são aplicados em citricultura» e «As doenças dos citrinos, especialmente víreos». A exposição destes temas foi feita pelos eng. agrónomos Seabra e Silva Fernandes, do Laboratório de Fitofarmacologia, e Rosa Azevedo, Chefe de repartição dos serviços Fitofatológicos da Direção Geral de Agricultura.

Seguiu-se animado debate sobre os temas expostos.

Com o objectivo de incrementar ainda mais o seu desenvolvimento, a organização J. Pimenta, S. A. R. L., inaugurou, em Coimbra, no passado dia 21, a delegação dos seus serviços, na Avenida Fernão de Magalhães, 470-1.º, Sala 1 e que fica a cargo dos srs. Eugénio Simões e Manuel Ferreira.

Diversas individualidades oficiais honraram o festivo acto, que contou também com as presenças dos srs. João Pimenta e sua esposa, D. Juilia Pimenta, Luis Pimenta e Eng.º Mário Martins.

Depois de uma visita às novas instalações, apetrechadas com os meios necessários para uma eficiente função para aí de constituir um centro de reunião da numerosa clientela com que aquela firma conta na região, e de servido um «cocktail» falou em primeiro lugar, o sr. João Pimenta que começou por lembrar a promessa feita há dois meses e que se cumpriu agora com a abertura do escritório em Coimbra. A fase da realização de empreendimentos será oportunamente concretizada logo que estejam ultimados os indispensáveis estudos. A firma, acentuou, ao proceder assim dá público desmentido a certos «boatos loucos que homens loucos levantam».

Preconizando o diálogo aberto e franco entre oficiais do mesmo ofício, no caso quantos têm responsabilidade na construção civil, disse ser seu objectivo principal pugnar pelo engrandecimento da Nação pelo que, confirmado a notícia já dada precisamente em Coimbra, está para breve a constituição de uma nova Sociedade, no âmbito das já existentes no grupo J. Pimenta.

Essa sociedade, que se dedicará ao turismo, construção e administração de propriedades, proporcionará aos clientes que os quizerem aceitar notórios interesses, visando valorizar o país.

Alunos do Liceu Nacional de Faro

distinguidos com o «Prémio Coronel Brandeiro»

A Junta Distrital de Faro distribui anualmente o prémio escolar «Coronel Brandeiro». Trata-se de um legado que, por vontade do testamenteiro, natural de Faro, se destina a galardoar os melhores alunos finalistas do Liceu e da Escola Técnica, que obtenham classificação mínima de 14 valores. Este ano não houve contemplados em relação ao ensino Técnico. Do Liceu Nacional de Faro foram distinguidos, cada um com 1.375\$00 os seguintes alunos que concluíram o 7.º ano João Rocheta Cassiano, José Filipe Madeira, Joaquim Brito da Manta e António Pontes Estrela.

FUTEBOL

«Taça de Honra da A. F. Faro»

Na sede da Associação de Futebol de Faro realizou-se o sorteio para o Campeonato Distrital da 1.ª Divisão. Na prova, que se inicia a 20 de Dezembro, participam as equipas do Faro e Benfica, Imortal de Albufeira, Tavirense, Louletano e União Sambrasense.

Também foi acordada a disputa da «Taça de Honra», que será jogada em 29 de Novembro e 6 e 13 de Dezembro. Nela participam: Faro e Benfica, Imortal, Louletano e Sambrasense.

Vai constituir-se EM FARO

uma Delegação do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários

Mais de centena e meia de empregados bancários que exercem a sua actividade no Algarve, participaram numa reunião em Faro, para estudo de problemas da classe.

Decorreu a mesma no salão nobre da Junta Distrital de Faro, presidindo o sr. Daniel Cabrita, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Empregados Bancários, que se encontrava de grande número de colegas de direcção.

Os principais assuntos focados relacionaram-se com o sistema de Previdência, Contrato Colectivo de Trabalho e criação em Faro duma delegação do Sindicato.

Para dar realidade a este último ponto foi nomeada uma comissão.

Seguiu-se animado colóquio entre os presentes versando múltiplos problemas que importam à classe dos bancários.